



A Casa-Forte da Biblioteca Nacional de Portugal: preservação e segurança do património bibliográfico

Cátia Santos

Biblioteca Nacional de Portugal, Portugal, csantos@bnportugal.gov.pt

Resumo

A Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), enquanto instituição de referência no panorama cultural e científico nacional, tem como missão a recolha, tratamento, preservação e valorização do património bibliográfico português, em língua portuguesa e sobre Portugal. Esta missão implica uma responsabilidade acrescida na salvaguarda de documentos únicos e insubstituíveis, exigindo a adoção de critérios rigorosos de conservação e segurança.

Neste contexto, destaca-se a Casa-Forte da BNP, um espaço criado para reunir e preservar os exemplares de maior valor e importância patrimonial. A presente comunicação tem como objetivo dar a conhecer este espaço, sublinhando a sua importância estratégica na política de preservação da Biblioteca Nacional.

Para além das condições físicas de preservação, a Casa-Forte está equipada com avançados sistemas de segurança. Estas medidas visam não só proteger os documentos contra riscos físicos, mas também garantir a sua integridade e autenticidade ao longo do tempo.

Em suma, a Casa-Forte da Biblioteca Nacional de Portugal representa um exemplo paradigmático de boas práticas na preservação do património documental. A sua existência reforça o compromisso da BNP com a memória coletiva e o acesso responsável à informação, contribuindo para a salvaguarda do património.

Palavras-chave: Casa Forte, Património bibliográfico, Preservação, Conservação

Introdução

A Biblioteca Nacional de Portugal (BNP), fundada em 1796, é a principal instituição responsável pela recolha, tratamento, preservação e valorização do património bibliográfico português, em língua portuguesa e sobre Portugal. Esta missão implica a adoção de práticas rigorosas de conservação preventiva e segurança, especialmente no que aos documentos raros e valiosos diz respeito. Neste contexto, destaca-se a Casa-Forte da BNP, um espaço subterrâneo e altamente controlado, concebido para garantir a preservação e proteção dos exemplares de maior valor e relevância patrimonial.

Objetivos e Metodologia

A presente comunicação baseia-se na análise documental de fontes institucionais da BNP e literatura especializada sobre conservação preventiva, com o objetivo de apresentar as características, funções e relevância da Casa-Forte no panorama da gestão patrimonial em bibliotecas nacionais.

Resultados

A construção da Casa-Forte da BNP insere-se numa estratégia mais ampla de modernização da BNP, que incluiu a renovação da Torre de Depósitos e a implementação de sistemas tecnológicos atualizados como resposta à necessidade de reforçar a segurança e garantir as condições de conservação e preservação adequadas a documentos raros e valiosos.

A Casa Forte tem cerca de 600 m² de área e duas portas blindadas com código e chaves de alta segurança. Este espaço está equipado com sistemas anti-intrusão, anti-incêndio, antissísmico e AVAC. A instalação possui, ainda, proteção contra agentes externos, como poeiras e pragas. O acesso à Casa-Forte é restrito, sendo permitido apenas a profissionais autorizados, o que garante a integridade física e intelectual dos documentos. A documentação que se encontra na Casa Forte abrange um conjunto diversificado de coleções com elevado valor histórico e cultural. A gestão da Casa-Forte é realizada por técnicos especializados em conservação e restauro, que aplicam práticas baseadas nas normas internacionais e nacionais, como as orientações da Biblioteca Nacional e da Associação Profissional de Conservadores-Restauradores de Portugal.

A Casa-Forte da Biblioteca Nacional de Portugal representa um exemplo paradigmático de boas práticas na preservação do património bibliográfico. A sua existência reforça o compromisso da BNP com a proteção da memória coletiva e o acesso responsável à informação. Este espaço não só garante a segurança física dos documentos, como também assegura a sua conservação a longo prazo, contribuindo para a sustentabilidade cultural e científica do país. A integração de tecnologias de preservação e segurança, aliada à gestão especializada, posiciona a Casa-Forte como um modelo a seguir por outras instituições patrimoniais. A sua relevância transcende o contexto nacional, sendo uma referência internacional na área da conservação preventiva em bibliotecas.

Referências

Casanova, M. C. L., & Pinheiro, A. C. (2020). Portuguese Archives and Libraries: a Century of Preservation and Conservation Practices for the Control of Biodeterioration. *Conservar Património*. <https://doi.org/10.14568/cp2020004>

Biblioteca Nacional de Portugal. (n.d.). Missão e atividades. https://www.bnportugal.gov.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=85&Itemid=85&lang=pt

Biblioteca Nacional de Portugal. (n.d.). Reservados. https://www.bnportugal.gov.pt/index.php?option=com_content&view=article&id=128&Itemid=162&lang=pt

Sítima, G. (2020). Prevenção de Incêndios em Acervos Documentais Valiosos. *P2i*. https://www.p2i.pt/wp-content/uploads/2020/01/PROTEGER18_Ar-Hipóxico-BdP.pdf